



## REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao vigésimo nono dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às 14:30 horas, no Palácio Barão de Nova Friburgo, na sala do Fundo de Previdência Social de Nova Friburgo, situada na Avenida Alberto Braune, 225, Centro, reuniram-se Isabela Lemgruber Asth, Gestora do FPSNF, Francylene Braga Magliano Lopes, membro do Comitê de Investimento, Márcia de Deus Souza, membro do Comitê de Investimento e Camilla Rufino Constantino, Gestora de Recursos Financeiros do FPSNF/RPPS e Presidente do Comitê de Investimentos. Foram tratados os seguintes assuntos:

1- Os membros da reunião analisaram a Carteira do FPSNF/RPPS, referente ao mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, observando os percentuais de acordo com os limites estabelecidos na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos. Os membros analisaram ainda a Carteira do FPSNF/RPPS, referente ao mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, até a presente data.

2- A meta de rentabilidade, estabelecida na Política de Investimentos para o ano de 2024, para a carteira do FPSNF era de IPCA + 5,10% aa, que ao final do exercício apresentou o resultado percentual de 10,20%. A rentabilidade do Fundo acumulada no exercício de 2024 foi de 5,66%, não atingindo a expectativa da meta em um ano em que o mercado financeiro apresentou muita volatilidade.

3- Os membros do Comitê, junto com a Gestora do FPSNF, decidiram solicitar reuniões com representantes dos Bancos nos quais o Fundo de Previdência de Nova Friburgo têm recursos alocados para tratar do Panorama Global e Sugestões de Alocação para o exercício de 2025.

4- Perspectivas da Empresa Crédito e Mercado: "Recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado



crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio."

Por nada mais haver para tratar, é dada encerrada a presente reunião. Eu, Camilla Rufino Constantino, lavrei a presente Ata, a qual subscrevo com os demais membros.

**Isabela Lemgruber Asth**  
Gestora do FPSNF

**Camilla Rufino Constantino**  
Gestora de Recursos Financeiros do  
FPSNF/RPPS e Presidente do Comitê de  
Investimentos

**Francylene Braga Magliano Lopes**  
Membro do Comitê de Investimento

**Márcia de Deus Souza**  
Membro do Comitê de Investimento